

# RIBALTA

EGAS MUNIZ



*Aí aparecem duas das principais figuras do "Pequeno Teatro de Comédia" que reapareceu ontem, no Teatro Maria Della Costa, com "Doce Passaro da Juventude", de Tennessee Williams. Eles aí estão numa cena do segundo ato e são Irina Greco (Heovenly) e Felipe Carone (Boss Finley) no espetáculo que tem a direção de Ademar Guerra. A "avant-première" de ontem foi beneficente. Portanto, hoje é que começará mesmo a carreira de "Doce Passaro da Juventude" na rua Paim*

**A ESTRÉIA DE HOJE** — As 20 e às 22 horas, a Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes apresentará, no Teatro das Bandeiras, a revista "Tá pegando fogo", espetáculo que também fez sucesso no Rio de Janeiro. Revista de crítica política e social, possui, ainda, quadros de fantasia. Farão a sua estréia os artistas Nick Nicola, Ester Tarcitano e Celeste Aida. Têm atuação destacada no espetáculo os artistas Margot Morel, Judith Barbosa, Noel Carlos, Humberto Fredy, Rony Rios, Carlos Costa, Walter Teixeira, Gisela Greco, Valeria Luercy, Ricarda Cardoso e as 10 "Copacabana's Girls". Amanhã, às 16 horas, vespéral a preços reduzidos)

**PAOLA BORBONI** — Justamente considerada como uma das mais ilustres atrizes do teatro italiano contemporâneo. Paola Borboni (filha de um conhecido empresário lírico) nasceu em Golese (provincia de Parma) estreando em 1916 na companhia de Alfredo de Sanctis. De 1921 a 1929 foi primeira atriz de Armando Falconi, num repertório prevalentemente leve e brilhante que determinou seu triunfo como mulher de grande beleza e extrema vivacidade. Em seguida, teve início a sua evolução para formas de teatro mais elevadas e na temporada de 1933-34 esteve ao lado do famoso Ruggero Ruggeri Diretora de companhia, afirmou-se brilhantemente numa de suas primeiras interpretações de Pirandello, "Come prima, meglio di prima", alcançando grande sucesso também em "Tovarich" de Deval e "La milionaria", de G. B. Shaw. No imediato após-guerra realizou uma "tourné" na Etiópia e depois de breve parentesis no

teatro de revista, em 1942 fundou uma companhia pirandelliana para obter, mais tarde, grande êxito representando com Salvo Randone e com Lamberto Picasso, "Vento notturno", de Ugo Betti, e "Viaggio senza fine", de O' Neill. E' realmente impossível lembrar todas as interpretações e as participações em espetáculos (sempre importantes) desta atriz incansável e genial. No "Teatro Stabile di Torino" alcançou um clamoroso sucesso, interpretando o papel de "Minniá" em "La giustizia", de Dessí. Foi em 1954 que Paola Borboni deu seu primeiro recital, composto exclusivamente de atos únicos escritos por autores italianos, sendo que para estas suas atividades, em 1958, recebeu a medalha de ouro no Congresso de Saint Vincent. A atual "tourné", — terceira na America Latina, onde já esteve em 1927 com Armando Falconi e em 1938 com Anton Giulio Bragaglia.

**DERCY GONÇALVES** e seu Teatro Comico estão representando no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artística mais uma peça de Abilio Pereira de Almeida — "L.R.S. — Liga de Repudio ao Sexo". com uma historia muito interessante e original, de uma mulher casada que é casta, por convicção religiosa. Dercy, no papel de uma antiga india da Ilha do Bananal que em sua ingenuidade é levada àquela convicção (por maroteira do marido), está imagnável, tornando-se o centro de interesse do espetáculo. Ao seu lado, Manuel Perra, Fernando Villar, Dinorah Marzullo, Roney Torre e Gilda Nery. Direção de José Maria Monteiro e cenário de Luís Paulo Senra, executado por Antonio Galdio.